

Relato Institucional da FDSM 2024



Faculdade de Direito do Sul de Minas

Av. Dr. João Beraldo, 1075 - Centro - Pouso Alegre – MG.

www.fdsm.edu.br

Sumário

1- Apresentação	3
2- Dados Institucionais	3
3- Breve Histórico da IES	3
4- Conceitos obtidos pela Instituição nas avaliações externas institucionais e de curso:	5
5- Projetos e processos de autoavaliação	6
6- Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	7
7- Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	7
8- Processos de gestão	8
9- Demonstração de evolução institucional.....	8

1- Apresentação

O presente relato institucional (RI) foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62, que objetiva evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas. Serão apresentados os conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso, os projetos e processos de autoavaliação, a divulgação e análise dos resultados da autoavaliação e o plano de melhorias a partir dos processos avaliativos. Além disso, serão apresentados os processos de gestão da IES e, finalmente, será feita uma reflexão sobre evolução institucional.

2- Dados Institucionais

Nome da mantenedora: Fundação Sul Mineira de Ensino **Nome da IES:** Faculdade de Direito do Sul de Minas

Sigla: FDSM **Código da IES MEC:** 0171 **Diretor:** Prof. Luiz Otávio de Oliveira Rezende.

Caracterização da IES: Faculdade privada, sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Sul Mineira de Ensino. **Endereço:** Av. Dr. João Beraldo, 1075, Jardim Independência, CEP 37551-089, Município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais.

Telefone-Fax: (35) 3449-8100/ 3449-8102 **Regime escolar:** semestral

Situação jurídico - institucional: Decreto de autorização nº 46.699, de 21 de agosto de 1959. Publicado no D.O.U em 21 de agosto de 1959. **Decreto de reconhecimento:** Decreto Federal nº 55.069, de 24 de novembro de 1964. Publicada no D.O.U em 13 de janeiro de 1965.

Portaria de Recredenciamento Institucional MEC 233/2020 (com validade até fevereiro de 2025)

Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso SERES/MEC 386/2024 (com validade para o Ciclo Avaliativo 2023-2025)

Site: <https://www.fds.edu.br/>

3- Breve Histórico da IES

A Faculdade de Direito do Sul de Minas –FDSM foi idealizada no início da década de 1950, por um grupo de operadores do Direito e apoiada por educadores e profissionais liberais da região. O ensino da graduação em Direito teve início em 1960, após a autorização de seu funcionamento por meio do Decreto n. 46.699, de 21 de agosto de 1959. O reconhecimento do curso ocorreu pelo Decreto Federal n. 55.069, de 24 de novembro de 1964. Inicialmente, sua Mantenedora era uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, denominada *Associação de Cultura e Arte do Sul de Minas*. Em 1970, assumiu o formato de instituição comunitária, sem fins lucrativos, com o nome de Fundação Sul Mineira de Ensino, administrativa e financeiramente autônoma, denominação que se mantém até os dias atuais.

Em 1980, em iniciativa pioneira na região, implantou-se a pós-graduação *lato sensu*, inicialmente com o curso de especialização em direito empresarial, ao qual se seguiram novos cursos nas diversas áreas do direito, consolidando o papel da instituição também no aperfeiçoamento acadêmico e profissional.

Buscando a excelência na evolução de seu papel educacional no seu entorno e, principalmente, verificando a necessidade de proporcionar a todos aqueles que desejam a continuação do aperfeiçoamento de seus estudos a FDSM conseguiu a aprovação junto a CAPES, do seu programa de Mestrado, conforme registrado na ata da 110ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, ocorrida de 27 a 31 de julho de 2009. As linhas de pesquisa desenvolvidas no programa são a “Efetividade dos Direitos Fundamentais Sociais” e as “Relações Sociais e Democracia”.

Além de toda gama de conhecimento produzido na FDSM, a IES, costumeiramente, promove palestras e oficinas voltadas para estudantes do ensino médio de Pouso Alegre e região. Ampliando a integração da FDSM na comunidade, essas palestras e oficinas auxiliam no aprofundamento da discussão sobre vários assuntos para transformar a vida desses estudantes e, também, contribuir para que eles tenham um bom desempenho no Enem.

O Núcleo de Pesquisa da FDSM impulsiona a Pesquisa e a Iniciação Científica em áreas vitais para nossa sociedade, criando condições de desenvolvimento de uma completa vida intelectual de forma interdisciplinar, com o foco no Direito. É um espaço mantido e financiado pela FDSM, com o intuito de reunir alunos, professores e pesquisadores - internos e externos - em torno de projetos científicos aprovados, Grupos de Pesquisa em andamento e linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da instituição.

A FDSM possui duas revistas. Uma vinculada ao Programa de Pós-graduação stricto sensu, denominada Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas, que contribui para a sua visibilidade e de sua área de concentração e linhas de pesquisa. A primeira, teve início em 1984 e com periodicidade semestral, publica artigos e resenhas inéditos na área jurídica, frutos do desenvolvimento de pesquisas acadêmicas por autores nacionais ou estrangeiros, com rigoroso sistema de avaliação double blind peer review. A linha editorial da Revista é Constitucionalismo e Democracia. A outra, destinada ao bacharelado, recebe o nome de *Ratio Juris, Revista Eletrônica da Graduação da Faculdade de Direito do Sul de Minas*, tendo sido fundada em 2016, com linha editorial vinculada à Graduação da FDSM.

A FDSM é agraciada com dois selos. Um denominado “Selo Instituição Socialmente Responsável” concedido pela ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras do ensino superior) desde 2007, com renovação anual. E outro recebido nos anos de 2019 e 2022 com a designação “Selo de Qualidade OAB Recomenda”.

Em 2020, a pandemia da COVID-19 exigiu da IES ações emergenciais para minimizar os impactos educacionais aos seus alunos e na rotina dos docentes e técnico-administrativos, em razão do distanciamento obrigatório por força de Decreto Estadual e determinação federal. Com a migração das aulas presenciais para remotas, impôs-se um novo modelo educacional, sustentado pelas tecnologias digitais e pautado nas metodologias da educação on-line. A pandemia refletiu em todos os aspectos educacionais, financeiros e administrativos da FDSM. Foi necessário implantar recursos tecnológicos para o desenvolvimento das aulas remotas de todos os períodos e turmas, na especialização e no mestrado, como alternativa para que os alunos pudessem cumprir o calendário escolar anual, sem prejuízo ou perdas, por meio de plataforma digital de ensino. Medidas foram tomadas pelo setor de tecnologia para o treinamento acelerado dos docentes e suporte ao técnico-administrativo em *home office*. Ações financeiras foram efetivadas para minimizar os efeitos da crise, em benefícios dos acadêmicos. Tanto a graduação, quanto a especialização, mestrado, pesquisa, extensão reinventaram o modo de prestação de seus serviços, a favor dos alunos. Portanto, o período da pandemia de COVID-19 foi marcado pelo processo de transformação digital, em que as atividades presenciais deslocaram-se para o meio virtual, movimentando toda a IES, sem perder a qualidade na oferta de cursos de graduação e de pós-graduação na área do Direito.

Os avanços tecnológicos ocorridos na FDSM proporcionaram a disseminação do conhecimento além das estruturas institucionais. Os obstáculos físicos cruzaram a metodologia pedagógica, até então empregada.

Com o fim do período pandêmico em 2022 ocorreu o retorno total das atividades presenciais e das rotinas administrativas anteriores a tal evento. Somou-se às atividades precedentes à crise sanitária as inovações tecnológicas benéficas para a comunidade acadêmica, como a oferta de eventos internacionais on-line.

O ano de 2023 foi caracterizado por uma intensa atividade em vários segmentos institucionais, além do conhecimento produzido em sala de aula, reativou-se o importante projeto da Comissão de Ação Sociais, arrecadando-se doações para causas solidárias, bem como foi intensificado o apoio da FDSM a prática esportiva, como instrumento de integração, bem-estar e qualidade de vida entre os alunos, além de outras ações de responsabilidade social vistas no eixo próprio.

A FDSM, assim, apesar das dificuldades atravessadas no período, conseguiu preservar a sua integridade e reputação, demonstrando que seu planejamento é baseado em uma visão de longo alcance, com resiliência e liderança na comunidade. Com um ambiente institucional propício à adaptação, inovação e comisso com a excelência educacional, as adversidades deixaram um impacto positivo e duradouro na comunidade acadêmica e na sociedade como um todo.

4- Conceitos obtidos pela Instituição nas avaliações externas institucionais e de curso:

Para avaliar as faculdades do país, o MEC utiliza dois tipos de conceitos, IGC (Índice Geral de Cursos) e CI (Conceito Institucional).

- **Índice Geral de Cursos (IGC):** tem como objetivo avaliar, de forma geral, os cursos disponibilizados por instituições públicas e privadas.
- **Conceito Institucional (CI):** essa avaliação é feita por especialistas do MEC diretamente na instituição de ensino. Tem como objetivo examinar as instalações físicas, o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas de ensino (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão), de pessoal e de gestão.

Ambas as avaliações têm nota de 1 a 5.

No site do e-MEC, consta nota 4 no **Índice Geral de Cursos (IGC)** e nota 5 para o **Conceito Institucional (CI)**. Fonte: <https://emec.mec.gov.br/>

Seguem os índices/conceitos considerando o período abrangido pelo processo de credenciamento, com o comparativo do período anterior (2018) da FDSM:

ÍNDICE/CONCEITO	ANTERIOR	ATUAL	SIGNIFICADO DO ÍNDICE
<u>Conceito Preliminar de Curso (CPC)</u>	4 (conceito)	3 (conceito)	É um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos)
	3,14361 (faixa contínua)	2,814695 (faixa contínua)	
	<u>Ano de 2018</u>	<u>Ano de 2022</u>	
<u>Índice Geral de Curso (IGC)</u>	4 (conceito)	4 (conceito)	É construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Assim, sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino. O IGC é divulgado anualmente pelo Inep/MEC, imediatamente após a divulgação dos resultados do Enade
	3,3084 (faixa contínua)	3,0131 (faixa contínua)	
	<u>Ano de 2018</u>	<u>Ano de 2022</u>	
<u>Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)</u>	3 (conceito)	3 (conceito)	Representa a diferença entre o desempenho dos alunos concluintes e dos alunos ingressantes de um curso. É uma medida para o "efeito do curso". Ele é expresso em uma escala real, que varia de -3.0 a 3.0, e também como um conceito numa escala de inteiros de 1 até 5
	2,7405 (faixa contínua)	2,458875 (faixa contínua)	

	<u>Ano de 2018</u>	<u>Ano de 2022</u>	
<u>Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)</u>	4 (conceito)	3 (conceito)	Avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial
	3,40987 (faixa contínua)	2,502 (faixa contínua)	
	<u>Ano de 2018</u>	<u>Ano de 2022</u>	

Próximo Ciclo Avaliativo: Triênio 2023-2024-2025.

Para mais detalhes, consulte os relatórios de autoavaliação da CPA disponíveis na página <https://www.fdsm.edu.br/cpa-relatorios-autoavaliacao>.

5- Projetos e processos de autoavaliação

A avaliação institucional tem sido, tradicionalmente, objeto de atenção pela FDSM. Em um primeiro momento, pela Coordenação de Avaliação Interna e Externa e, posteriormente, até os dias atuais, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria nº 07/2004. Desde então, com base em regulamento próprio (Resolução 02/2004, Resolução 13/2005, Resolução 06/2014, Resolução 03/2017, Resolução 04/2019), a CPA promove as autoavaliações com vistas à identificação das fragilidades e potencialidades, que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Sua composição, ao longo do tempo, é renovada de acordo com o seu regulamento e garante a participação plural, participando da mesma, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil. Esta comissão é responsável pelo planejamento da autoavaliação institucional e pela elaboração anual dos relatórios respectivos. Não bastasse, também alimenta os órgãos decisórios da instituição, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso, por meio do envio dos resultados das pesquisas realizadas ao longo do ano.

O plano de trabalho da CPA é baseado na análise dos cinco eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (tal documento pode ser obtido em sua atual versão no site www.inep.gov.br) e de acordo a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014 e nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. Em 2018, decidiu-se manter o formato executado no triênio anterior, para o ano de 2018, a avaliação dos eixos 2, 3 e 5; para o ano de 2019: 3, 4 e 5; e para o ano de 2020: 1, 3 e eixo 5. Conforme definido na enquete realizada com os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA pelo “google forms”, entre os dias 31 de março e 8 de abril de 2021, decidiu-se que a avaliação institucional do triênio seria para o ano de 2021, eixos 2, 3 e 5; para o ano de 2022, 3, 4 e 5; e para o ano de 2023, 1, 3 e eixo 5.

Em relação às estratégias de marketing para sensibilização da comunidade respondente, as formas de conscientização dos usuários são realizadas por meio de solicitação de campanha para Assessoria de Comunicação (ASCOM) da FDSM, conforme estipulado no cronograma de desenvolvimento de atividades. Para maior engajamento e sensibilização dos discentes, nas avaliações pautadas nos eixos definidos são ofertados créditos complementares aos alunos da graduação. Entender a participação dos alunos nas pesquisas institucionais como parte das atividades complementares, é desenvolver no estudante a capacidade reflexiva de uma formação consciente, em consonância com o que se espera de um bom profissional no mercado de trabalho. Em consequência, as

pesquisas institucionais estimulam o exercício do pensamento crítico, diante de toda gama de questões ligadas ao ambiente da IES; contribuirão para o desenvolvimento das competências dos alunos; e logo na melhoria do processo de ensino aprendizagem.

A coleta de dados junto aos discentes se dá mediante a utilização do portal do aluno e, junto ao corpo docente, o portal do professor. Para o corpo técnico-administrativo, é utilizado o portal administrativo e, para a comunidade externa, formulários impressos ou eletrônicos.

O planejamento institucional, com base nos eixos definidos é publicizado por meio de seu envio para os membros da CPA, Coordenadores, gestores de setores, docentes, e, com o auxílio da assessoria de comunicação, para os alunos. Destaque-se, também, que além de tais ações, ele também é disponibilizado no site institucional – link CPA e na página introdutória do portal do aluno aviso em “notícias”. A intenção é que, fazendo desta forma, toda a comunidade acadêmica possa participar do processo de autoavaliação. O planejamento institucional anual é publicado anualmente no site institucional, <https://www.fdsm.edu.br/cpa>

6- Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os resultados das avaliações institucionais são compilados estatisticamente e distribuídos para os órgãos decisórios da IES e setores envolvidos na pesquisa, que poderão implementar ações para as melhorias dos itens tratados. Além disso, após todas as avaliações institucionais anuais, a CPA produz um documento reunindo um resumo do resultado das pesquisas e o disponibiliza na página da CPA, constante do site institucional (síntese com o resultado da auto avaliação institucional da FDSM: <https://www.fdsm.edu.br/cpa-sintese-pesquisa>).

Dessa forma, o referido canal apresenta, permanentemente, informações sobre a instituição, os cursos oferecidos, o corpo docente e apontamentos sobre o que ocorre na FDSM. Também está presente um espaço específico da CPA, no qual consta a composição e membros da CPA, seu regulamento, relatórios de autoavaliação, e os resultados das pesquisas realizadas (<https://www.fdsm.edu.br/cpa-acervo-pesquisas/>).

A análise dos resultados das avaliações institucionais está sistematizada formalmente no relatório de autoavaliação institucional, que é postado no e-MEC, e também permanece disponível na página da CPA no site institucional. No link <https://www.fdsm.edu.br/cpa-relatorios-autoavaliacao> há relatório de autoavaliação desde 2004. O relatório é divulgado por e-mail aos Coordenadores, setores, gestores, membros da CPA e discentes para assimilação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. E é enviado por ofício aos órgãos superiores. Quando integral, constam planos de ação para as ações de melhorias na IES. Deste modo, há o lançamento junto ao sistema de gestão da qualidade, onde são definidas as etapas, responsáveis e após a finalização, a avaliação de eficácia do plano.

7- Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Os planos de melhorias, a partir dos processos avaliativos estão sistematizados, em: 1- Planos de ação no sistema de gestão interno: preventivo, simplificado pela sigla PAP; e corretivo, sigla PAC; 2- Metas abaixo do esperado em indicadores da qualidade (https://sgq.fdsm.edu.br/area_admin.php?page=indicadores); 3- Análise dos resultados obtidos anualmente são publicados em <https://sgq.fdsm.edu.br/publicacoes.php>. 4- Relatórios de autoavaliações da CPA (<https://www.fdsm.edu.br/cpa-relatorios-autoavaliacao>) encaminhados para os órgãos decisórios e comunidade acadêmica contêm o panorama geral da IES e seu desenvolvimento, análise dos dados e informações e propostas de melhorias. Com a análise dos relatórios de autoavaliação têm-se a descrição das melhorias implantadas ou determinadas a partir dos resultados das avaliações internas e externas. Ao ler tais

documentos é possível verificar quais ações foram planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas; 5- atas dos órgãos decisórios das instâncias superiores; 6- planos instituídos pelos setores.

8- Processos de gestão

A organização administrativa da instituição é de responsabilidade de seus órgãos, os quais se encontram descritos no documento intitulado Regimento da FDSM. A Diretoria é representada pelo Diretor, sendo o órgão executivo que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade. Já Coordenação Didático Pedagógica é constituída pelo Núcleo Docente Estruturante –NDE e pela Coordenação de Curso. Por fim, a Faculdade também conta com um Colegiado de Curso, com competência definida conforme o regimento institucional, se ocupando, precipuamente, de acompanhar as avaliações de curso, juntamente com a CPA, elaborar calendários, apreciar convênios, apreciar questões que lhe são encaminhadas, principalmente aquelas previamente decididas pelo coordenador de curso, deliberar acerca de casos de infração disciplinar, avaliar atividades extracurriculares, dentre outras.

Os resultados das avaliações internas e externas discutidos pela CPA são encaminhados para os órgãos decisórios (Colegiado do Curso ou NDE), onde poderão propor ações para melhorias da IES. Há uma intensa comunicação de atores institucionais nestes órgãos, como por exemplo, o fato de membros da CPA participarem do Colegiado do Curso e o Coordenador do Curso compor o Colegiado do Curso e o NDE.

As metas de organização didático-pedagógica dispostas no PDI constituem em práticas efetivamente realizadas, mediante um constante trabalho do Núcleo Docente Estruturante e pela Coordenação de Curso, a partir da análise de dados e resultados constantes do processo ensino-aprendizagem. Tal programação compreende, portanto, todas as práticas relacionadas à utilização de recursos didáticos e técnicas pedagógicas, visando à resultados que sejam exequíveis, no prazo compreendido na vigência do PDI e, ainda, à satisfação da comunidade acadêmica, com os resultados das avaliações institucionais. Desta forma, as ações tomadas seguem um sistema racional que tem início com os avaliações externas e internas, gerando resultados práticos em benefício do corpo estudantil e técnico-administrativo.

9- Demonstração de evolução institucional

Com 65 anos de história e tradição no ensino do Direito, a FDSM oferece toda a estrutura necessária para uma formação profissional de excelência e, para tanto, busca alcançar a melhoria contínua da Instituição levando em conta os processos de autoavaliação e de avaliação externa.

Dentro de tal contexto, a FDSM entende que tais processos são ferramentas de melhoria contínua da qualidade dos serviços. É a partir delas que as fragilidades e potencialidades são descobertas e utilizadas como meios de se atingir as finalidades institucionais, pois elas fornecem os subsídios necessários para que as instâncias decisórias possam atuar de forma coordenada e direcionada aos anseios tanto da comunidade acadêmica, como, também, da sociedade que a cerca.

Assim, as ações realizadas na instituição obedecem a uma lógica palpável a partir de uma sistematização democrática, pois não somente os órgãos regimentais de comando participam dos rumos a serem tomados, mas todos os atores aqui existentes (alunos, docentes, público em geral, pessoal administrativo) contribuem para o crescimento da instituição.

E, dentro deste contexto, podemos destacar como realizações significativas para a instituição e que tiveram origem na efetiva participação do organismo educacional:

- Realização de cursos de nivelamento em disciplinas específicas a serem ministradas por professores da graduação e pós-graduação.
- Ações de responsabilidade social.
- Realização de diversos encontros e ciclos de estudos.

- Alteração de regulamentos internos concernentes a questões pedagógicas e curriculares.
- Realização de eventos interinstitucionais.
- Aquisição de equipamentos para modernização dos aparelhos do laboratório de informática.
- Fortalecimento do setor de psicopedagogia
- Implementação de melhorias no sistema de atendimento da biblioteca.
- Implantação de políticas financeiras flexíveis durante o período da pandemia de COVID-19
- Implantação de catracas para maior segurança.
- Reforma de mobiliário.
- Atualização do acervo bibliográfico físico.

Assim, a instituição entende que a manutenção de um processo contínuo de aprimoramento, impulsionado, não somente pela atuação de seus gestores, mas também de toda a comunidade acadêmica, sempre alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), permite fixar e consolidar uma estrutura sólida apta ao enfrentamento das dificuldades que se apresentam cotidianamente, e seguir firme no seu propósito de oferecer uma educação de qualidade dentro de sua área de conhecimento.